

# XXV Domingo Tempo Comum

## Horários da Paróquia da Nazaré

### Igreja da Nazaré

De 2ª a Sexta às 18h30

Sábado às 19h

Domingos às 09h30

**Cartório** 4ª e 6ª das 17h  
às 18h45

### Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

### Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às  
18h

Domingos às 11h

## Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,  
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com  
paroco@igrejadanazare.com

[www.igrejadanazare.com](http://www.igrejadanazare.com)

- 24 de Setembro 09: Exposição do Santíssimo Sacramento, excepcionalmente, até às 22h.
- A partir do dia **5 de Outubro de 2009** a Eucaristia durante a semana passará a ser às 19h.
- O grupo de São Vicente de Paulo pede o favor de continuar a partilhar alimentos com os mais necessitados da Paróquia. (Arroz, massa, enlatados, papas para crianças, fraldas etc.).
- 28 Setembro: Reunião de São Vicente de Paulo - 20h

## A Sabedoria Infinita de Deus

A Sabedoria habita de um modo absoluto na mente de Deus. Ele Mesmo o demonstrou na Criação do Universo, que é como um livro eloquente e distribui toda as coisas cada qual a seu tempo e no seu, devido lugar, com grande bondade e perfeição, indicando a cada uma das coisas o seu preciso lugar.

Tudo quanto é obra da **Sabedoria de Deus**, é expressão de um amor infinito que Ele Mesmo tem aos homens. E também a ti fez um admirável dom da sabedoria. É um dom particular do Espírito Santo. Recebeste-lo no dia do Santo Crisma. É um dom, como te disse, mediante o qual poderás compreender o pouco valor de tudo aquilo que passa: riqueza, honras, prazeres, e o verdadeiro valor daquilo que permanece para sempre. Mediante este dom, tu mesma poderás penetrar nos mistérios de Deus e atingir-lhes em parte a profundidade.

A Sabedoria faz-te saborear as coisas de Deus, as verdades eternas, e faz-te crescer nessa segunda vida, a vida espiritual e interior, segundo as Suas directrizes.

# O ANÚNCIO

## Folha Paroquial

Folha n.º 92 19 a 27 Setembro de 2009

### XXV Domingo Tempo Comum

#### VI SIMPÓSIO DO CLERO EM FÁTIMA 2009 CONCLUSÕES

“Sentando-se,  
chamou os Doze  
e disse-lhes:  
«Se alguém quiser ser  
o primeiro, há-de ser  
o último de todos e o  
servo de todos.»”

(Mc 9, 35)

#### Neste Anuncio:

Neste ano sacerdotal 1

Cantinho da  
Palavra de DEUS 2

A sabedoria do mundo  
e a sabedoria de Deus 3

Informações da  
Paróquia 4

- O clero de Portugal deu uma resposta muito positiva ao convite para participar no VI Simpósio do clero. Mais de 800 inscrições são o melhor testemunho de uma forte adesão, alegre e agradecida, também por coincidir em pleno Ano Sacerdotal e sob o olhar da figura exemplar de sacerdote que foi São João Maria Vianey. O tema-lema do Simpósio: «Reaviva o dom que há em ti».

- Anselmo Grün e Amadeo Cencini, com a sua autoridade de psicólogos, recordaram-nos que a espiritualidade não é redutível à psicologia, mas que uma espiritualidade não assente em correctas bases psicológicas, facilmente se transforma em moralismo vazio e autoritário.

- O sacerdote não é um anjo. Junto com qualidades e luzes, tem defeitos e sombras. Só reconhecendo humildemente também as sombras se poderá abrir ao Amor que o plenifica, transforma e transfigura.

- Como nos disse o cardeal Cláudio Hummes: «a espiritualidade do presbítero deve ser nutrida cada dia. Os grandes meios são: manter um contacto assíduo com a Palavra de Deus; amar a Deus e deixar-se amar por Ele; viver uma vida de oração autêntica que inclui a Liturgia das Horas e a devoção mariana; celebrar diariamente a Eucaristia, como centro da vida ministerial; recorrer regularmente ao Sacramento da Confissão; viver a comunhão eclesial, principalmente com o Papa, o bispo e o presbitério; doar-se total e incansavelmente ao ministério pastoral, ao empenho missionário e evangelizador; ser o homem da caridade, da fraternidade e da bondade, do perdão, da misericórdia para com todos; ser solidário com os pobres, sendo seu defensor e amigo, vendo neles os preferidos de Deus».

- Foi bom ouvir que a Igreja ama os seus sacerdotes, os admira e reconhece a sua insubstituível e incansável participação pastoral na missão e na vida eclesiais.

- E que, à semelhança de São Francisco, encontrando no caminho um sacerdote e um anjo, saudaria primeiro o sacerdote, mesmo se fosse grande pecador, porque o sacerdote é quem nos dá o pão eucarístico.

- Como bem recorda Bento XVI: «É preciso sempre partir de Cristo. Mas isso supõe tê-lo encontrado, ter-se deixado por Ele transformar inteiramente, ou seja, ter-se tornado seu discípulo fiel. Tudo começa ali. Encontrar-se com Cristo e deixar-se por ele transformar».

*In Agência Ecclesia*

## Cantinho da Palavra de DEUS



A liturgia do 25º Domingo do Comum convida os crentes a prescindir da “sabedoria do mundo” e a escolher a “sabedoria de Deus”. Só a “sabedoria de Deus” – dizem os textos bíblicos deste domingo – possibilitará ao homem o acesso à vida plena, à felicidade sem fim.

O **Evangelho** apresenta-nos uma história de confronto entre a “sabedoria de Deus” e a “sabedoria do mundo”. Jesus, imbuído da lógica de Deus, está disposto a aceitar o projecto do Pai e a fazer da sua vida um dom de amor aos homens; os discípulos, imbuídos da lógica do mundo, não têm dificuldade em entender essa opção e em comprometer-se com esse projecto. Jesus avisa-os, contudo, de que só há lugar na comunidade cristã para quem escuta os desafios de Deus e aceita fazer da vida um serviço aos irmãos, particularmente aos humildes, aos pequenos, aos pobres.

A **segunda leitura** exorta os crentes a viverem de acordo com a “sabedoria de Deus”, pois só ela pode conduzir o homem ao encontro da vida plena. Ao contrário, uma vida conduzida segundo os critérios da “sabedoria do mundo” irá gerar violência, divisões, conflitos, infelicidade, morte.

A **primeira leitura** avisa os crentes de que escolher a “sabedoria de Deus” provocará o ódio do mundo. Contudo, o sofrimento não pode desanimar os que escolhem a “sabedoria de Deus”: a perseguição é a consequência natural da sua coerência de vida.

P.  
Joaquim  
Garrido,  
P. Manuel  
Barbosa,  
P. José  
Ornelas  
Carvalho

## A “sabedoria do mundo” e a “sabedoria de Deus”



A “sabedoria de Deus”, caracteriza-se pela entrega da nossa vida a Deus, atentos à sua vontade, e a tomar como modelo a vida de Jesus Cristo. Compromete-nos na construção de um mundo mais fraterno e na luta pela paz e pela justiça. O cristão e a cristã, pelo seu baptismo, optaram por Jesus Cristo e pelo seu seguimento, isto é, escolheram viver segundo a “sabedoria de Deus”. Porém, muitos continuam a orientar a sua vida pela “sabedoria do mundo” com todas as suas consequências: “inveja, rivalidade, desordem, guerra e toda a espécie de más acções”. A comunidade cristã divide-se e corre o risco de ser destruída.

Na mesma perspectiva, Jesus ao aperceber-se das conversas mantidas ao longo do caminho pelos seus discípulos sobre qual deles seria o maior, senta-se com eles e explica-lhes: **“Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”**. Nos seus ensinamentos, Jesus insiste na lógica da oposição entre a “sabedoria do mundo” e a “sabedoria de Deus”.

O evangelho, convida-nos a pensar no modo como nos situamos na comunidade cristã e na sociedade. Jesus denuncia «os jogos de poder, as tentativas de domínio sobre os outros, os sonhos de grandeza, as manobras para conquistar honrar e privilégios, a busca desenfreada de títulos, a caça às posições de prestígio», que revelam uma orientação de vida segundo a “sabedoria do mundo”.

Por outro lado, Ele convida-nos à opção pela “sabedoria de Deus”, que se manifesta num coração simples e humilde, aberto ao acolhimento dos mais pobres e dos mais débeis da comunidade, sem pretensão de reconhecimento público e de retribuição. Jesus é claro e exigente: quem quiser segui-lo tem de se abrir à “sabedoria de Deus”, à sua vontade, às suas propostas, aos seus desafios. Não é possível fazer parte da comunidade de Jesus se não estivermos dispostos a realizar este processo. Qual é a sabedoria que me conduz?